

Moçambique, Brasil e Angola são responsáveis por cerca de 50% das descobertas de hidrocarbonetos



Na conferência “Indústria Petrolífera: realidade e desafios”, o presidente executivo da Galp Energia, Ferreira de Oliveira, destacou o papel que os países lusófonos vão ter na geopolítica mundial, com as descobertas no Brasil, Angola e Moçambique, e apontou baterias a Portugal. “Cerca de 50 por cento das maiores descobertas de petróleo no mundo desde 2005 foram no Brasil, Angola e Moçambique. Isto, meus amigos, só falta Portugal encontrar petróleo”, disse o líder da petrolífera,

citado pelo jornal “A Bola”, recordando que outros países também só descobriram as suas potencialidades ao fim de vários poços exploratórios. “Verdade, verdadinha, a Noruega teve que fazer 32 poços para conseguir descobrir as suas reservas, tendo em conta que cada um custa entre 100 e 200 milhões de dólares”, acrescentou. O presidente executivo da Galp Energia defendeu, esta segunda-feira, que poderá haver petróleo em Portugal, sendo ne-

cessário continuar com o investimento. Neste sentido, Ferreira de Oliveira pediu mais um ano ao Governo para poder avançar com o projecto de prospecção de petróleo no país, dado que a concessão obrigava a um investimento de cerca de 152 milhões de euros, este ano

In O País

Parceria internacional estuda investimentos florestais em Moçambique

A parceria constituída pelo grupo Ecotopia e pela empresa Pacific Tree West está a analisar localizações possíveis para projectos florestais a serem realizados em Moçambique, anunciou na Cidade do Cabo o presidente da Symphony Trade and Investment 57 (Pty) Ltd. De acordo com Julian Moses, presidente da subsidiária controlada a 100% pelo grupo Ecotopia, a parceria, que foi consti-

tuída precisamente para a realização de projectos florestais à escala mundial, pretende plantar em Moçambique pawlonias, árvores originárias da China, Laos e Vietname que têm a particularidade de crescer rapidamente, servindo a sua madeira, qualificada como rija, para fins diversos. No comunicado divulgado segunda-feira naquela cidade sul-africana

afirma-se que a pawlonia serve nomeadamente para reter águas subterrâneas e a camada superficial de solo, produção de biocombustível e de madeira para aproveitamento industrial, produção de energia a partir da biomassa e absorção de carbono atmosférico.

In macauhub

Portugal em Moçambique para promover sector da água

A missão é promovida pela Parceria Portuguesa para a Água, juntando dezenas de empresas nacionais, que participam ainda no Simpósio Luso-Brasileiro-Africano da Água (SILUSBA) que esta semana decorre em Maputo. “Temos de nos afirmar com mais-valia no nosso sector”, disse Nunes Correia, presidente da Parceria Portuguesa para a Água, intervindo na sessão inaugural da missão, que contou com a presença de responsáveis moçambicanos. “Prezamos muito a amizade entre os dois países mas queremos estar para lá disso, com profissionalismo e competência”, acrescentou o ex-ministro português do Ambiente, sobre a cooperação entre Portugal e Moçambique.

Também o secretário de Estado português do Ambiente e do Ordenamento do Território, Paulo Lemos, defendeu que os laços de amizade entre os dois países “são importantes, mas não são suficientes”, assinalando que Portugal dispõe de instituições como empresas, universidades e entidades públicas, “à altura” dos desafios da cooperação bilateral. Do lado do Governo moçambicano, o vice-ministro das Obras Públicas e Habitação, Francisco Pereira, manifestou a disponibilidade do país para cooperar com Portugal no sector da água. A amortização (EBITDA) atingiu os 147,4 milhões

de euros, um crescimento de 15,2% em comparação com o mesmo período de 2012. As novas operações da Cimpor na Argentina, Brasil e Paraguai ajudaram a incrementar o EBITDA em mais de quatro vezes, no primeiro trimestre de 2013. Estas operações “contribuem com cerca de 70 milhões de euros para o EBITDA e suplantam em mais de quatro vezes o valor registado em 2012 pelas operações alienadas no recente processo de permuta”.

In Publico

Lucro da Cimpor aumenta 7% para 52 milhões de euros

A Cimentos de Portugal (Cimpor) fechou o primeiro trimestre com um aumento de 7% nos lucros, para 52,4 milhões de euros, no primeiro trimestre deste ano. Em comunicado enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), a cimenteira sublinha que o volume de negócios registado entre Janeiro e Março foi de 635,9 milhões de euros, o que representa um crescimento de 22% acima dos 521,2 milhões de euros registados no período homólogo de 2012. A Cimpor realça que o alargamento da actividade na América do Sul alavancou os resultados. Até Março, o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) atingiu os 147,4 milhões de euros, um crescimento de 15,2% em comparação com o mesmo período de 2012. As novas operações da Cimpor na Argentina, Brasil e Paraguai ajudaram a incrementar o EBITDA em mais de quatro vezes, no primeiro trimestre de 2013. Estas operações “contribuem com cerca de 70 milhões de euros para o EBITDA e suplantam em mais de quatro vezes o valor registado em 2012 pelas operações alienadas no recente processo de permuta”.

Publicidade



Alargue os horizontes do seu evento.

A polivalência de serviços, a experiência e a gastronomia de referência dos Girassol Hotéis garantem o sucesso do seu evento. Seja no ambiente natural do Girassol Indy ou com a deslumbrante vista sobre o mar do Girassol Bahia, beneficiará de espaços flexíveis e de um apoio completo para a sua reunião ou congresso, assim como todo o tipo de eventos e festas familiares.

Reservas
Maputo
T. (+258) 21 483 100 | F. (+258) 21 499 643
reservasgirassol@visabeira.co.mz
www.girassolhotels.co.mz

In Macauhub



Maputo, 13 de Maio de 2013

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do Art.º 14º n.º1 e 2 dos estatutos da Câmara de Comércio Moçambique Portugal, convoco a Assembleia-geral para o próximo dia 19 de Junho de 2013 (Quarta-Feira), pelas 16h00, que vai ter lugar no Hotel VIP Maputo, sito na Av. 25 de Setembro, nr.692, Maputo.

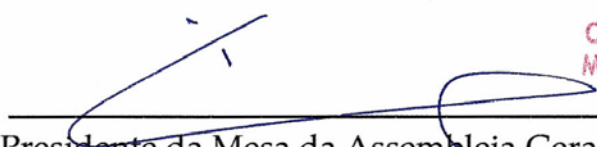
A ordem de Trabalhos é a seguinte:

1. Apresentação do Relatório de Actividades e Contas do exercício de 2012 e Parecer do Conselho Fiscal;
2. Apresentação do Orçamento 2013;
3. Diversos

Se há hora marcada não se encontrar presente ou representada pelo menos metade dos Associados com direito de voto, a Assembleia Geral reunirá em segunda convocatória, meia hora mais tarde, podendo deliberar validamente, seja qual for o número de membros presentes ou representados, nos termos do n.º 2 do Art.º 15º dos Estatutos.

Com os melhores cumprimentos.

Pedro Couto


Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Câmara de Comércio
Moçambique Portugal
MAPUTO
NUI: 70098656